

DESEMPENHO AMBIENTAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

VIEIRA, Andrei Henrique da Silva¹ (vieira.andreihenrique@gmail.com); **ALMEIDA, Vera Luci de**² (veraalmeida@ufgd.edu.br);

1 Discente do Curso de Administração/UFPA – Dourados; PIBIC/UFPA

2 Docente do Curso de Administração/UFPA – Dourados

Um dos grandes problemas da sociedade é o manejo dos resíduos gerados por ela, o problema se acentua em relação aos Resíduos de Serviço de Saúde (RSS), que se torna complexo devido aos vários tipos de resíduos que podem ser gerados e que devem ser tratados de formas diferentes. A Resolução CONAMA 358/2005 e a Resolução ANVISA RDC 306/2004 classificam os RSS em cinco tipos: A – com risco biológico; B – químicos; C- rejeitos radioativos; D – comuns; e E - perfurocortantes. No contexto de risco ambiental-químico e biológico é necessário que o estabelecimento de saúde tenha um plano de Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde (PGRSS) que atenda aos requisitos da legislação vigente. Este trabalho teve como objetivo apresentar uma análise do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde do hospital universitário da Universidade Federal da Grande Dourados e identificar o seu desempenho ambiental pela Medida de Desempenho dos Estabelecimentos de Saúde (MDAES). Esta medida é uma escala padronizada, que utiliza os dados gerados pelo instrumento de pesquisa, com 63 perguntas, com respostas “SIM”, “NÃO” ou “NÃO SE APLICA”, rodados no Software BILOG-MG. A MDAES utiliza a teoria da resposta ao item, para analisar do desempenho ambiental do estabelecimento, utilizando uma escala de 450 a 700, na qual, o nível 700 é o máximo que o ES pode atingir, o menor nível é o 450. A coleta de dados aconteceu durante o mês de julho de 2016. O Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados apresentou um desempenho ambiental de 557, se localizando no nível 550 da escala MDAES Neste nível, espera-se que o ES possua procedimentos documentados, inclusive os treinamentos realizados com os funcionários envolvidos com o manejo dos RSS. Espera-se que o ES identifique todos os condicionadores de resíduos, de forma clara e apresente locais apropriados para a sua guarda temporária, além de possuir um armazenamento externo com boxes distintos para cada tipo de resíduos. Quanto aos outros critérios relacionados à segurança, biossegurança e sistema de gestão, espera-se que o ES possua programas de prevenção de riscos ambientais (biossegurança, PPRA, PCMSO, PMOC etc.) e que possua um sistema de gerenciamento dos seus resíduos, com uma equipe responsável pelas questões de saúde e segurança ocupacional. Observou-se, assim, que o hospital universitário desenvolve ações além das determinações legais, buscando sempre a melhoria do gerenciamento dos seus RSS.

Palavra-chave: Resíduos de serviços de saúde, desempenho ambiental, MDAES.

Agradecimentos: Ao programa institucional de bolsa de iniciação científica PIBIC/UFPA.